

Sumário

<i>Prefácio</i>	11
<i>Agradecimentos</i>	17
<i>Introdução</i>	21
Arte: Profissão Masculina?	29
<i>1. Amadora: Condição Feminina. A Crítica de Arte e as Representações sobre as Mulheres Artistas Brasileiras</i>	35
A Gênese do Amadorismo Feminino	39
As Representações Ambíguas do Feminino nas Obras de Gonzaga Duque	55
Existirá um Gênio Feminino?: Visões sobre as Capacidades Intelectuais das Mulheres na Virada do Século.	60
Mulheres nas Ruas, Profissões em Perigo: A Crítica de João do Rio	66
Entrando em um “Lar de Artistas”: As Entrevistas de Angyone Costa para <i>A Inquietação das Abelhas</i>	73
E os Críticos Levam as Mulheres “a Sério”: Revendo a Contenda Lobato <i>versus</i> Malfatti	78
<i>2. Espaços de Formação Artística para Mulheres no Brasil</i>	85
Uma Academia Republicana	86
A Admissão de Mulheres na Academia: A Experiência Brasileira Face às Europeias	93
Iguais ou Diferentes?: O Cotidiano das Artistas na Escola Nacional de Belas Artes ..	105
Outros Espaços de Formação	119
O Liceu de Artes e Ofícios	121
Os Ateliês Particulares	126

Aprender em Casa: A Formação Doméstica e os Dilemas da Autoridade Paterna na Trajetória de Helena Pereira da Silva	141
3. <i>A Viagem a Paris: Artistas Brasileiras na Académie Julian</i>	149
Paris: MetrÓpole Cultural	149
Mercado Escolar Artístico Feminino em Paris	152
A Centralidade da Académie Julian	155
Brasileiras em Paris: A Viagem da Escultora Julieta de França	164
Ser Artista, Mulher e Estrangeira em Paris	176
A Viagem como Libertação: O Caso de Helena Pereira da Silva Ohashi	185
O “Esquecimento” de Georgina de Albuquerque e o Desencanto de Tarsila: Os Últimos Anos da Académie Julian	190
4. <i>Trajetórias: Carreiras e Obras de Pintoras e Escultoras Acadêmicas Brasileiras</i>	197
Os Muitos Auto-retratos de Abigail de Andrade	198
Retratar para Viver: Berthe Worms, uma Artista Francesa no Mercado Paulistano ..	231
Embates com as Pedras: As Trajetórias das Escultoras Julieta de França e Nicolina Vaz de Assis Pinto do Couto	242
Julieta de França	246
Nicolina Vaz de Assis Pinto do Couto	260
A Heroína da Primeira República: Georgina de Albuquerque e a Afirmação da Pintura Histórica <i>Feminina</i> no Brasil	272
Em Busca da Heroína: O Diálogo Crítico de Georgina com a Tradição Pictórica Nacional	278
Ousadias Discretas	287
<i>Considerações Finais:</i> <i>De Amadoras a Profissionais</i>	299

Apêndice 1

*Participação Feminina nas Exposições Gerais
e nos Salões Nacionais de Belas-artes 305*

Apêndice 2

Mulheres na Académie Julian 337

Apêndice 3

Homens na Académie Julian 341

Bibliografia 345